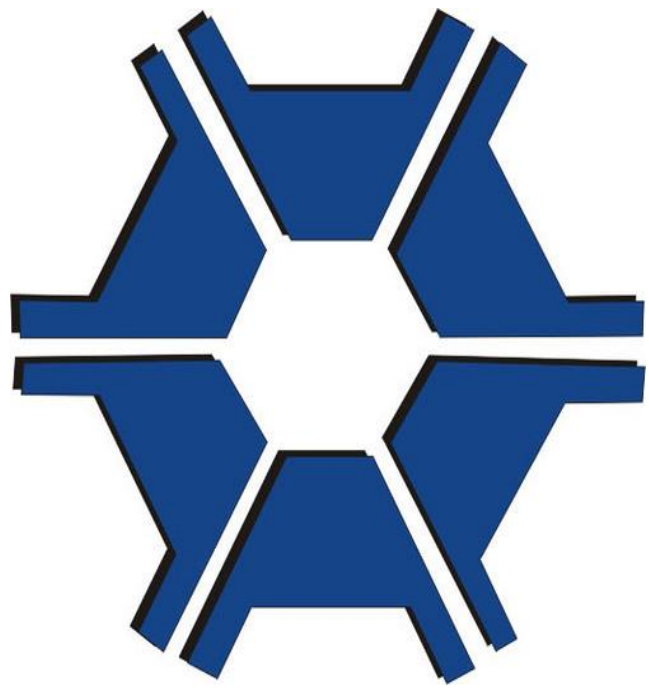


ANÁLISE TÉCNICA DE PROPRIEDADES DE MÉDIA PRODUÇÃO LEITEIRA DO MUNICÍPIO DE CANDIOTA



RODRIGUES, Daniela Cavalli^{1*}; PIUMA, Luis André¹; DA CUNHA, Luy¹; ARGILES, Frederico¹; ALVES, Luis Fernando¹

*danielacavalli88@gmail.com

DA COSTA, Rodrigo Fagundes²; KRUEL, Izabele Brandão²; SCHUMACHER, Luciane de Paula²; TRENTIN, Gustavo²; DE AZEVEDO, Letícia Fatima²

¹Acadêmicos do Curso de Agronomia da Faculdade IDEAU

²Professores do Curso de Agronomia da Faculdade IDEAU



MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

Candiota tem como principal fonte de renda, a bacia leiteira no qual a maioria das famílias que desenvolvem essa atividade são assentados locais e vindos de outras regiões em busca de uma nova e melhor condição de vida. Com a promissora reforma agrária, confrontos entre sem-terra, proprietários e produtores em diversas regiões foi um atrativo para que várias famílias migrassem para região de Candiota RS, uma vez que essa região viria com a promessa de distribuição de terras e auxílio para as famílias que ali viriam a habitar, as famílias enfrentaram inicialmente muitos obstáculos oriundos da falta de acessibilidade e infra estruturas como estradas intransitáveis, falta de água, luz, moradia, escola dentre outros, e pelo fato de pertencerem a outras regiões que tinham como fonte de renda principal a produção de grãos. Hoje a principal atividade dessas famílias é a produção de leite, mesmo algumas dessas possuírem áreas pequenas, sabe-se que há problemas de alguns fatores de produção como o manejo dos animais, qualidade do leite, comercialização, dentre outros.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho buscou coletar dados qualitativos de produtores de leite de média produção, entre 1.501 a 4.000 litros de leite por mês, no município de Candiota estado do Rio Grande do Sul. As informações foram coletadas através de diagnóstico de produção com a aplicação de entrevista à 6 famílias de assentados com perguntas que abordaram perguntas que envolvem tanto a produção quanto problemas sociais, algumas por exemplo condições de instalações, de moradia, saneamento, eletricidade, estudo, trabalho, se cultivava pastagens, e outras questões importantes para a pesquisa efetuada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As áreas de cada propriedade desses produtores foram medidas utilizando o Google Earth, o tamanho das propriedades não teve diferença do tamanho que os entrevistados alegaram ter. Essas áreas são imóveis rurais com um tamanho padrão para todos assentados, são classificadas como pequena propriedade que praticam agricultura familiar, as propriedades não podem ultrapassar 4 módulos fiscais que varia entre 22 a 87 ha para serem considerados dentro da categoria dentre outros requisitos.



Fonte: Google Earth



Fonte: Google Earth

Foram colhidas amostras de pastagens destinadas para a alimentação das vacas leiteiras conforme Quadro 1.

Propriedade	Cultura	Peso fresco	Peso seco	Disponibilidade de MS/ha
1	Azevém	93 g	15 g	2400 quilos
2	-	-	-	-
3	Aveia	49 g	22 g	3520 quilos
4	Aveia	146 g	41 g	6560 quilos
5	-	-	-	-
6	Azevém	51 g	22 g	3520 quilos

Obs.: Propriedade 2 o produtor não estava no local e propriedade 5 o local de alimentação e ordenha das vacas era em outro local.

O produtor 4 diferencia-se dos outros produtores analisados pelo fato de ter alimentação disponível em vários estágios separados por piquetes, pratica rotação de piquetes, assim tendo sempre uma boa oferta de alimento, aos demais possuem uma pastagem, porém falta adubação e manejo adequado, alguns acham que cortando e dando ao animal irão suprir a necessidade, pode até ajudar, porém não é o suficiente para obter uma boa produção.

CONCLUSÃO

A pesquisa mostrou que em um contexto geral que serve para todos os produtores entrevistados que a alimentação dos animais e a higiene empregada ao realizar a ordenha do leite são uns dos principais fatores que faltam aprimorar. O planejamento e organização tanto do trabalho quanto de como realizar os processos de uma forma correta e com qualidade também são atributos importantes. Deveriam ter especificamente uma sala separada para realização da ordenha, com requisitos que possam melhorar a não contaminar o leite com bactérias, sugerimos também participação de cursos de boas práticas relacionadas a atividade exercida por esses produtores.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, 2019. Novas regras para produção de leite entram em vigor em todo o país. Disponível em:<<http://www.agricultura.gov.br/noticias/novas-regras-para-producao-de-leite-entram-em-vigor-em-todo-o-pais>>. Acesso em: 23 out. 2019.

Prefeitura Municipal de Candiota, 2019. Disponível em:<<https://www.candiota.rs.gov.br>>. Acesso em: 21 ago. 2019.